

Roberto Garcia Simões

É professor da Ufes e especialista em políticas públicas

E-mail: robertog@npd.ufes.br

Segundo a “Unidade de Inteligência da Economist”, no Espírito Santo não há incentivos à sustentabilidade. Só à economia

Coisas nada sustentáveis

1. Mata Atlântica. Desmate de 89,64% da cobertura estadual. A destruição da biodiversidade segue no pouco que resta: entre 2008/10, 237 ha.

2. Violências. O ES, ao mesmo tempo, está no topo de todas as taxas de homicídios – total, mulheres e jovens (negros), e por acidentes de carros.

3. Concentrações no litoral e Grande Vitória (5% da área): 70% da população e mais de 80% do PIB; a interiorização expressiva é a do futebol.

4. Solos e água: “A quantidade de sólidos transportados pelo Rio Santa Maria subiu de uma média de 26 ton/dia, em 1996, para 46 ton/dia, em 2007”. Desperdício.

5. Espécies em extinção. 753 da flora, e 137 da fauna, especialmente aves.

6. Educação. 19,1% de jovens de 15 a 17 anos não frequentam escola (2010).

7. Água e energia. 3º maior consumidor: 186 l/hab.dia (2009) e 2.658 kw/hab (2010). Expressa o tipo e a pressão da produção nos recursos naturais.

8. Mudanças climáticas. Apesar da lei estadual N° 9.531, não está disponível o “segundo inventário” de gases-estufa, muito menos há política estadual.

9. Incentivos. Segundo a “Unidade de

Inteligência da Economist”, no ES não há incentivos à sustentabilidade. Só à “economia”. O sustentável é mais caro.

10. Saúde. “A transmissão da esquistossomose é endêmica em 47 dos 78 municípios”; Hanseníase – “o estado demanda intensificação das ações para a eliminação da doença” (Relat. de Situação 2011, MS). Déficit de 100 leitos de UTI.

11. Royalties. Péssima aplicação, sem poupança para o declínio da exploração de petróleo. O Fundap se repete.

12. Plano de Mobilidade Metropolitana: 10 túneis, 3 viadutos e 2 pontes. Os atuais 1,4 milhão de carros já os devoraram antes de estarem prontos.

13. Concentração econômica. 90% das exportações centradas em 3 commodities. Inovações e tecnologias sustentáveis ainda sem expressão.

14. Ar. “Os valores de máxima concentração anual de PTS e PM10 são ainda muito elevados para a região metropolitana de Vitória”. (IDS, IBGE, 2010).

15. 102 lixões. E o “ES sem Lixão”?

16. Exclusão digital. Apenas 36,73% de domicílios com computador – internet.

17. Desastres não naturais. Nas margens de rios e morros, erosão e desabrigados.

18. Aumento espreado do consumo de drogas e do poder dos tráficos.

19. Planos, Leis e Polos. Desintegrados do “ambiente” ou com padrões desatualizados.

20. Democracia. Dilapidação do voto pela “geopolítica” unânime.